

ACTA N. 5/2008

Aos dezasseis dias, do mês de Dezembro, do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Amora, em **Sessão Ordinária**, no Auditório da Junta de Freguesia de Amora, sito na Rua 1º de Maio Lote 4, em Amora, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Manuel da Silva Mogárrio, secretariada por Maria Júlia Santos Freire e por Luís António Dias Filipe, respectivamente primeira e segundo secretário, **com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:**

1º. – Discussão e aprovação da Acta n.º 4/2008;

2º. – Período aberto à População;

3º. – Período antes da Ordem do Dia;

4º. – Período da Ordem do Dia:

- a) Apreciação do 4º Relatório Trimestral de 2008;**
- b) Discussão e aprovação da proposta de actualização de Taxas e Licenças para o ano 2009;**
- c) Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação;**
- d) Discussão e aprovação do Protocolo de Delegação de Competência da Câmara Municipal do Seixal na Junta de Freguesia de Amora - Ratificação da aceitação;**
- e) Discussão e aprovação do Orçamento, Plano Plurianual das Acções e Plano Plurianual dos Investimentos relativos ao ano de 2009;**
- f) Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Amora;**
- g) Discussão e aprovação do Regulamento de Taxas e Licenças da Freguesia de Amora;**

Estiveram presentes, para além dos Secretários supra mencionados, os (as) Senhores (as), Albino Júlio Silva Marquês, Almerinda Lopes Bento, António Encarnação Medeiros, António Augusto Santos Sobral, Augusto das Neves Marques, Catarina Maria Branco Ferreira Tavares, Carlos Manuel Cardoso Andrade, Diamantino dos Santos Moreira, Fernando Dinis Ferreira, João António Vicente Luz, Jorge Osvaldo Dias Santos Gonçalves, José Carlos Ferreira Carvalho, José Manuel Fernandes Lousada, Nuno Filipe Pombo Soares Nunes, Nuno Gonçalo do Carmo Poças, Pedro Jorge Mendes Pires e Rogério Manuel Coelho Fernandes.

Não esteve presente Maria de Lourdes Aguilar Paula Alves que não apresentou qualquer justificação, pelo que não foi possível proceder à sua substituição.

Do Executivo da Junta de Freguesia, compareceram os seguintes membros: Maria Odete dos Santos Pires Gonçalves, Maria Helena Arraiolos Quinta, Valentim Valadas Mira, Manuel Ferreira Araújo, Custódio Luís Quaresma Carvalho e Angélica Gomes Silva Barbosa Gaspar.

Verificado o quórum, e existindo o mesmo, deu-se início ao **1º Ponto da Ordem de Trabalhos – Aprovação da Acta n.º 4/2008;**

Almerinda Bento (BE), chamou a atenção para a **página 8**, onde se lê “... o que as trás muito angustiadas ...” deverá ler-se “... o que as traz muito angustiadas ...” visto tratar-se de um verbo. **Na página 9**, na intervenção do Sr. Augusto Marques, onde se lê “...declarou ser solitário...” deverá ler-se “...declarou se solidário...”.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, referiu que na **Página 4** onde consta “ ...está a gravar...” deveria ler-se “...está a agravar...”.

Não havendo mais intervenções a registar, a Acta n.º4/2008 foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Deu-se entrada ao 2º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período Aberto à População

O Sr. José António, enquanto Presidente da Direcção da Associação Reformados Pensionistas e Idosos do Fogueteiro, agradeceu todo o apoio recebido da Junta de Freguesia de Amora ao longo de todo o ano de 2008. A solidariedade que o Executivo da Junta teve para com esta Associação foi muito útil no alcance dos seus objectivos.

Aproveitou ainda para desejar a todos os presentes e seus familiares um Feliz e Santo Natal e fez votos para que o ano de 2009 seja melhor que o actual.

O Sr. Vieira, iniciou a sua intervenção desejando a todos um Natal feliz e votos de um bom Ano Novo.

Seguidamente, disse que há já muitos anos que é funcionário do Arsenal do Alfeite, unidade de apoio à Marinha, que inicialmente se localizava em Lisboa, Palhais, e que se lembre esta unidade nunca deu qualquer prejuízo ao Estado. Não entende, por isso, que agora a mesma seja entregue para exploração a uma empresa privada, a Empordef – Empresa Portuguesa Defesa SGPS, S.A., e que em apenas um ano apresente um défice de oitenta milhões de euros (dezasseis milhões de contos).

Disse ainda que ao governo PS não interessa que os organismos sejam geridos por pessoas dignas, que não dêem prejuízos ao estado. Não entende também, e parece-lhe até um pouco estranho, que uma firma ligada a defesa tenha também interesses no ramo imobiliário.

Terminou a sua intervenção dizendo que “ para o Sr. Sócrates fazia-lhe falta o Tarrafal.”

Deu-se entrada ao 3º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia

José Lousada (PS) apresentou à Assembleia um **Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Arsénio de Almeida Batista**, a que corresponde o **Doc. 1**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

Posto o Voto de Pesar a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogário apresentou à Assembleia a “ **Resolução sobre o estudo de impacto ambiental da construção da terceira travessia do Tejo – Ponte Barreiro – Chelas.**” a que corresponde o **Doc. 2**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

Esta Resolução foi admitida à discussão, por unanimidade.

Não havendo intervenções a registar, a Resolução foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Júlia Freire (CDU) apresentou uma **Moção sobre a luta dos professores**, a que corresponde o **Doc. 3**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Catarina Tavares (PSD) teve a palavra para dizer que concorda inteiramente com as deliberações finais da Moção. Tudo o que até agora tem sido feito na Educação por este Governo só tem criado o caos completo o que alias só pode ser negado por quem vive fora do ambiente escolar.

Não havendo mais intervenções a registar, esta Moção foi posta a votação, tendo sido aprovada por catorze (14) votos a favor, cinco (5) votos contra e uma (1) abstenção.

Nuno Pombo (CDU) apresentou a **Moção “Para quando o Hospital do Seixal?”** a que corresponde o **Doc. 4**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Rogério Fernandes (PS), usou da palavra para dizer que não é verdade que o PS tenha colocado, estrategicamente, o projecto de construção de um Hospital no Concelho do Seixal na gaveta.

Recordou que foi aliás o PS quem apresentou, nesta Assembleia, uma Moção sobre a necessidade de construção desse hospital e que em tempo próprio foi aprovada. Existem atrasos, é certo, mas também os militantes do PS reconhecem a necessidade imperiosa da sua construção. Pelo que foi exposto e sempre que considerem útil, estarão solidários na luta e participarão activamente nas iniciativas que vierem a ser promovidas.

Pensa no entanto que a CDU não pode atirar pedras para o ar nesta matéria porque também tem telhados de vidro.

Na sua opinião vivem-se já tempos complicados mas os que virão serão ainda mais difíceis.

Não havendo mais intervenções a registar, esta Moção foi posta a votação, tendo sido aprovada por catorze (14) votos a favor e seis (6) abstenções.

João Luz (CDU) apresentou a **Moção sobre falta de provisionamento no Orçamento de Estado para 2009 das remunerações dos eleitos das Freguesias em regime de permanência**, a que corresponde o **Doc. 5**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Não havendo intervenções a registar, esta Moção foi posta a votação, tendo sido aprovada por onze (11) votos a favor, seis (6) votos contra e três (3) abstenções.

Rogério Fernandes (PS), gostaria que ficasse registado que o seu voto desfavorável a esta Moção foi motivado por disciplina de bancada. No seu entender, pessoal, o pagamento das remunerações dos eleitos das Freguesias, em regime de permanência, deveria continuar a ser directamente suportado pelo Orçamento de Estado. É sua intenção entregar uma declaração de voto por escrito à mesa.

Augusto Marques (PS) requereu à Mesa, se possível, informação sobre a posição do PCP na Assembleia da República relativamente a esta matéria.

Júlio Marquês (CDU) apresentou a **Moção “Regime de carreiras e vínculos e remunerações na Administração Pública”** a que corresponde o **Doc. 6**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Não havendo intervenções a registar, esta Moção foi posta a votação, tendo sido aprovada por catorze (14) votos a favor e seis (6) votos contra.

Pedro Pires (PS) começou por referir que o final de ano é sempre uma boa altura para se fazerem alguns balanços, nomeadamente do trabalho desenvolvido por esta Assembleia. Colocou ao Executivo da Junta de Freguesia algumas questões que estão relacionadas com assuntos que ao longo deste ano foram aqui trazidos para discussão e reflexão. Gostaria de saber se há novidades relativamente ao Plano de Requalificação da Baía de Amora e se existe alguma coisa a acrescentar no que diz respeito ao Mercado da Cruz de Pau.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves começou por dizer que relativamente ao projecto de requalificação da Baía o mesmo está a ser posto em marcha.

Informou ainda que na semana anterior foi realizada uma reunião no gabinete do Vereador Jorge Silva, que é o responsável pela condução deste processo, com técnicos e comerciantes desta zona. Por equívocos relacionados com a hora da mesma reunião, compareceram poucas pessoas o que leva a que a mesma tenha de ser realizada noutra data, numa tentativa de recolher o maior número possível de opiniões e sugestões.

Relativamente ao Mercado da Cruz de Pau, o gabinete do Vereador Jorge Silva está a estudar a implementação, no mesmo local, de um novo mercado, tal como consta no compromisso eleitoral da CDU.

No início de 2009 será lançada, pela Câmara, em colaboração com a Junta de Freguesia, uma discussão pública sobre este novo projecto. Contrariamente ao que inicialmente estava previsto a Câmara Municipal do Seixal está a equacionar a manutenção do Mercado no mesmo local numa tentativa de proteger também todo o comércio da zona envolvente.

Nuno Poças (PSD) teve a palavra para questionar o Executivo da Junta de Freguesia sobre o local do lançamento do fogo de artifício no encerramento das Festas Populares da Cidade de Amora.

Recorda-se que inicialmente o lançamento do fogo era feito na Baía e de há uns anos a esta parte passou a ser lançado no Jardim das Oliveiras, junto as piscinas de Amora. Dado que este local é fortemente edificado, o espaço é pequeno para a grande quantidade de pessoas que lá se junta e tendo em conta que este ano se deu lá um acidente, gostaria de saber se não será possível alterar o local do lançamento do fogo.

Para finalizar a sua intervenção sugeriu que o mesmo voltasse para a Baía.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, em resposta ao eleito Nuno Poças, começou por dizer que o fogo de artifício sempre foi lançado no Jardim das Oliveiras.

Houve em Portugal um ano de muitos incêndios por todo o país, o que fez com que fossem colocadas muitas proibições no lançamento dos fogos de artifício. Nesse ano, excepcionalmente, a Junta de Freguesia optou por efectuar o lançamento na Baía. Estas alterações trouxeram muitas reclamações por parte da população o levou a que o mesmo voltasse para o local actual.

Pessoalmente, todos os anos, fica com o coração nas mãos, só sossegando quando o fogo termina. Porque de facto os acidentes acontecem. Felizmente, o que se passou este ano não passou de “um grande susto e umas calças chamuscadas”.

Ressalvou ainda que para proceder ao lançamento do fogo a Junta tem de obter as devidas licenças e autorizações junto das variadas entidades, como por exemplo os Bombeiros, a PSP, a Câmara Municipal e Instituto Nacional de Aviação Civil.

O Jardim das Oliveiras tem a vantagem de se situar junto do palco principal das Festas, o que permite à população assistir ao espectáculo musical e seguidamente, quase sem sair do mesmo local, assistir ao espectáculo Pirotécnico, também ele com uma componente musical.

A Junta de Freguesia está aberta a novas propostas no sentido de se encontrar uma melhor solução em termos de espaço.

Entrou-se no 4º. Ponto da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia

a) Apreciação do 4º Relatório Trimestral 2008;

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves começou por dizer que este relatório é um espelho da actividade desenvolvida pela Junta, neste trimestre.

Colocou-se à disposição da Assembleia para os esclarecimentos que julguem necessários.

Pedro Pires (PS) gostaria de saber o nome da firma, referida na página 6, que realizou a manutenção dos espaços verdes na freguesia.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves esclareceu que a firma é “ Jardim Clássico, Lda.”.

Ainda relativamente ao Relatório referiu que a Junta de Freguesia admitiu uma Técnica de Serviço Social que pensa ser uma mais valia para a Freguesia.

A referida Técnica tem permitido fazer uma avaliação mais correcta dos problemas sociais, que infelizmente são cada vez mais. Tem servido também de ligação com a Segurança Social, nomeadamente no encaminhamento dos munícipes para o Rendimento Social de Inserção (RSI).

A responsável pela Segurança Social, delegação de Amora, também já manifestou o seu agrado pelo trabalho desenvolvido.

b) Discussão e aprovação da proposta de actualização de Taxas e Licenças para o ano 2009;

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves referiu que como vem sendo hábito as taxas de secretaria foram uniformizadas em todo o Concelho. Este ano criaram-se novas taxas, na secretaria, para a tiragem de fotocópias, que por vezes são solicitadas aos serviços.

Os aumentos não diferem muito da taxa de inflação, algumas taxas foram actualizadas um pouco mais, outras um pouco menos por uma questão de arredondamentos e facilidade nos trocos.

Com a nova Lei das Finanças Locais, em 2008, as Juntas de Freguesia no cálculo das novas taxas deveriam justificar detalhadamente cada uma. Por todo o País se concluiu que esta justificação se revestia de alguma complexidade, principalmente nas taxas relacionadas com o Cemitério. Dadas as dificuldades foi publicada, em Diário da República, uma Portaria que prorroga o prazo da aplicação da Lei para Janeiro de 2010.

Pelo ensaio que a Junta fez, pôde concluir que a justificação das taxas irá, na generalidade, encarecer as mesmas, dado que existem serviços cujas taxas actualmente praticadas não reflectem os custos reais.

Tendo em conta as difíceis condições que se vivem no País , no Mercado da Cruz de Pau não houve aumentos relativamente às bancas exteriores e mercado de levante.

Lamentou que, relativamente aos canídeos perigosos e potencialmente perigosos, as Juntas de Freguesia continuem a não poder aumentar as taxas de registo e licenciamento, porque as mesmas têm por referência a taxa N de profilaxia médica.

Rogério Fernandes (PS), teve a palavra para dizer que relativamente às taxas do Mercado constatou que alguns aumentos foram bem superiores à taxa de inflação.

Para finalizar deixou no ar a questão “ O que vamos fazer do Mercado de Amora?”

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, informou que no Mercado de Amora existe apenas o concessionário do bar e não têm aparecido outros candidatos. A Associação Artes e Ofícios utiliza as instalações, gratuitamente, para expor os seus trabalhos. Desconhece também qual será o futuro deste Mercado.

Não havendo mais intervenções a registar, a proposta de actualização de Taxas e Licenças para 2009, foi posta a votação, tendo sido aprovada por onze (11) votos a favor, seis (6) votos contra e três (3) abstenções.

c) Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação;

Posto o documento a discussão não houve qualquer intervenção a registar.

d) Discussão e aprovação do Protocolo de Delegação de Competência da Câmara Municipal do Seixal na Junta de Freguesia de Amora – Ratificação da aceitação;

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, iniciou a sua intervenção referindo que a Câmara Municipal do Seixal celebrou com a empresa CEMUSA PORTUGAL – Companhia de Mobiliário Urbano e Publicidade, S.A., a colocação de vários abrigos de passageiros na Freguesia.

Alguns desses abrigos são colocados directamente nos passeios, e esses já estão a avançar. Outros, pelas características da sua localização, necessitam da construção de uma base em lancil e lageta de betão. Na Freguesia de Amora existem 14 abrigos que se inserem nessas condições.

Entendeu a Câmara Municipal do Seixal que poderia proceder à delegação dessas competências nas Juntas de Freguesia que ficarão encarregues da sua execução. O valor para cada base para abrigos de passageiros será de mil e seiscentos (1.600) euros o que totalizará o valor de vinte e dois mil e quatrocentos (22.400) euros.

Interveio **José Lousada (P.S.)** que gostaria de saber quais as vantagens, que a referida empresa e a Câmara, obterão com esta delegação de competências.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, respondeu que relativamente às vantagens que a firma terá, não lhe compete a si pronunciar-se sobre esse assunto. Pensa que a Junta de Freguesia, por estar mais próximo da população, poderá com mais celeridade e menos burocracia proceder à execução das referidas obras.

Não havendo mais intervenções a registar, o Protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal do Seixal na Junta de Freguesia foi posto a votação, tendo sido aprovado com catorze (14) votos a favor e seis (6) abstenções.

e) Discussão e aprovação do Orçamento, Plano Plurianual das Acções e Plano Plurianual dos Investimentos relativos ao ano de 2009;

Teve a palavra a **Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves**, que iniciou a sua intervenção dizendo que no Orçamento agora em apreço, já existe menos uma rubrica, nas receitas, que tem a ver com a transferência da DGAL do seu vencimento.

Existem trezentas e trinta (330) Juntas de Freguesia com eleitos a meio termo ou tempo inteiro, cinquenta e quatro das quais (54) são da CDU e as restantes PS e PSD.

Muitas dessas Juntas não têm praticamente quaisquer receitas pelo que esta verba fará muita falta. No caso concreto da Junta de Freguesia de Amora, embora faça diferença, esta despesa foi orçamentada, mas certamente tal terá reflexo nas verbas destinadas ao Investimento.

Como vem sendo hábito este é um Orçamento de rigor que não está inflacionado. Houve uma preocupação de dotar com mais verbas a Acção Social e a Educação. No fundo é um Orçamento de gestão corrente.

Rogério Fernandes (PS), entende que se este Orçamento tivesse apenas uma leitura de gestão corrente, o âmbito das descentralizações seria muito superior e não seriam apresentadas a esta Assembleia descentralizações de vinte e dois mil e quatrocentos euros.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, começou por referir que como o Sr. Rogério bem sabe não existe apenas esta descentralização, existem outras que até vêm devidamente discriminadas no Orçamento em discussão.

Não sendo a isso obrigada, a Câmara Municipal do Seixal irá transferir em 2009, trezentos e cinquenta e dois mil (352.000) euros.

O Orçamento do Estado (F.F.F.) transferirá quatrocentos e trinta e cinco mil (435.000) euros, e este valor já inclui um aumento de 5%.

Não havendo mais intervenções a registar, o Orçamento, Plano Plurianual das Acções e Plano Plurianual dos Investimentos relativos ao ano de 2009 foi posto a votação, tendo sido aprovado com dez (10) votos a favor, seis (6) votos contra e quatro (4) abstenções.

Rogério Fernandes (PS), apresentou uma **Declaração de Voto sobre o Orçamento, PPA e PPI para o ano de 2009**, a que corresponde o **Doc. 7**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, esclareceu que por esquecimento não referiu que a rubrica “Higiene e Limpeza” foi anexada à Secretaria porque como estava anteriormente suscitava sempre muitas dúvidas dado a sua baixa execução.

Em comentário à posição dos eleitos do PS, referiu que se a Junta de Freguesia tivesse aumentado as Despesas de Capital, certamente diriam que eram medidas eleitoralistas pois estaria a fazer obras para as eleições.

Nuno Pombo (CDU) apresentou uma **Declaração de Voto sobre o Orçamento, PPA e PPI para o ano de 2009**, a que corresponde o **Doc 8**, anexo à presente Acta e que dela faz parte integrante.

f) Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Amora;

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, começou por explicar que este Mapa de Pessoal surge para aplicação do novo regime de vinculação dos trabalhadores que exercem funções públicas.

Deixou de existir o quadro de pessoal assim como as anteriores categorias. Actualmente os administrativos passam a ter a categoria de Assistentes Técnicos e o pessoal operário a categoria de Assistentes Operacionais. Os trabalhadores em regime de contrato a termo certo passam a constar no mapa de pessoal.

Rogério Fernandes (PS) teve a palavra para dizer que os eleitos do PS se irão abster na votação. Tal como foi dito pela Sra. Presidente, a apresentação deste mapa de pessoal à Assembleia surge por uma obrigação legal. Assim sendo só o Executivo da Junta de Freguesia sabe as opções de gestão, em termos de pessoal, que teve de tomar para o alcance das metas a que se propõem.

Não havendo mais intervenções a registar, o documento foi posto a votação, tendo sido aprovado com onze (11) votos a favor e nove (9) abstenções.

g) Discussão e aprovação do Regulamento de Taxas e Licenças da Freguesia de Amora;

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, informou a Assembleia que esta proposta está em conformidade com o Decreto-lei 53E/2006 de 29 de Dezembro (Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais).

Rogério Fernandes (PS) começou por dizer que considera que a votação deste Regulamento peca por antecipação. Como foi dito anteriormente pela Sr.^a Presidente, o cálculo das taxas a vigorar em 2010 irá sofrer alterações substanciais, posto isto, a aprovação deste documento, agora, parece-lhe extemporânea.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, concordou com o facto de que, futuramente, com a necessidade de justificação do valor das taxas, este Regulamento tenha também de ser ajustado. Esta Lei veio salvaguardar e facilitar algumas situações e por isso era útil que este Regulamento pudesse já ser aprovado.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, contrariamente ao que foi dito pelo Sr. Rogério, pensa que a aprovação deste Regulamento apenas peca por tardia.

È um instrumento de trabalho muito útil que já deveria existir há algum tempo. Futuramente, se necessário, será alterado como é feito com qualquer outro Regulamento.

Não havendo mais intervenções a registar, o documento foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

A Presidente da Junta de Freguesia de Amora – Odete Gonçalves, agradeceu a presença de todos, desejou um bom Natal e que o Novo Ano traga mais paz e justiça social.

Aproveitou ainda para convidar todos a comparecerem dia 20, sábado, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, na festa do “Natal do Hospital no Seixal.”

Seguidamente, **o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio**, deu por terminados os trabalhos, desejando a todos Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Pelas, vinte e três horas e trinta minutos (23,30) deu por encerrados os trabalhos.

Para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente:

A 1ª Secretária:

O 2º Secretário: